



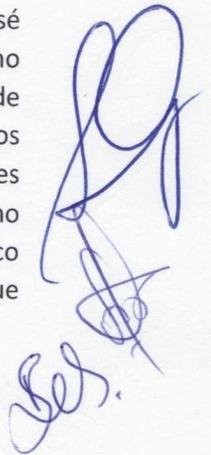
Casa dos Conselhos e Comissões  
"Augusto Ângelo Zanatta"  
Avenida Koeler, 260 - Centro  
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ  
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300  
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

**ATA JANEIRO / 2023 - ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE TURISMO – PETRÓPOLIS/RJ**

Ata da 1ª Assembleia Extraordinária do Conselho Municipal de Turismo, realizada no dia 09 de janeiro de 2023, das 16h às 18h10m de forma presencial.

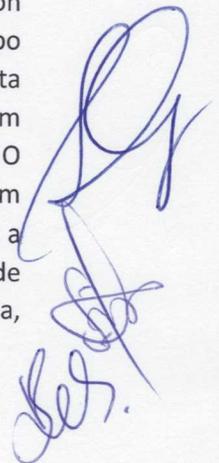
- 1 No nono dia do mês de janeiro, do ano de dois mil e vinte e três, às 16h, de forma presencial,
- 2 reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis - COMTUR, com a presença dos
- 3 Senhores **Conselheiros Titulares:** Carla Cavalcanti (Gabinete do Prefeito), Charles Rossi (Clube
- 4 29 de Junho), Gil Magno (Câmara Municipal), Isabela Verleun (Museu Imperial), Leandro Leal
- 5 (AMP), Luiz Fernando Velloso (CPTRANS), Marcelo Soares (SDE), Marcos Carneiro (AGFAP),
- 6 Maria Fernanda Secco (SEDUC), Marisa Plum (IHP), Mônica Costa (ACEP), Paulo Reis (OAB),
- 7 Raquel Neves (AGP), Sandro Ribas (ONG Raízes do Ofício), Sílvia Guédon (Secretaria de Turismo),
- 8 Thomaz Brasil (IECLB), **Conselheiros Suplentes:** Ana Corrêa (SindPetrópolis), Bruno Santos
- 9 (AMP), Camila Rempto (SAS), Evany Noel (Secretaria de Turismo), Gabriel Rodrigues (CPTRANS),
- 10 Guido Silva (PC&VB), Luciano Cordeiro (SSSOP), Marcelo Xavier (ONG Raízes do Ofício), Mariana
- 11 Pacheco (COMDEP), Marília Mills (SENAC), Mônica Lima (FAETEC), Sandro Gomes (IMC),
- 12 **Ouvintes:** Alney Antunes (ACEP), Catharina Orto (Procuradoria), Dalva Ribeiro (Secretaria de
- 13 Turismo), José Luiz (Gabinete Yuri Moura), Roberto Rocha (Secretaria de Turismo); **Faltas**
- 14 **justificadas:** Alexandra Rocha (CEFET), Frederico Oliveira (CEFET), Gastão Reis (FIRJAN),
- 15 Guilherme Lacombe (ABIH), **Ausentes:** ANP, IPHAN/RJ, Mitra Diocesana de Petrópolis, SEBRAE,

16 SESC, Sicomércio, SindTur, UDAM, UNESA. **1. Apresentação do Plano Diretor de Turismo 2023**  
17 **– 2030 pela equipe Técnica da FAPUR- UFRRJ e aprovação pelo COMTUR;** A Sra. Sílvia Guédon  
18 (Secretaria de Turismo) iniciou a assembleia e informou que havia quórum, agradeceu a  
19 presença de todos e disse ser de grande importância para Petrópolis a aprovação do Plano  
20 Diretor de Turismo. Passou a palavra para o Sr. Joílson Cabral (Professor da FAPUR) que disse  
21 que a reunião seria o fechamento do trabalho de 11 meses e que não foi feita uma apresentação  
22 formal, já que foi enviado o documento com 310 páginas e mais de 6 mil anexos para todos os  
23 conselheiros. Agradeceu a contribuição que foi dada e também as que serão dadas durante a  
24 reunião porque o plano tem metodologia participativa, que é uma terapia em grupo, que todos  
25 têm a palavra para sugestões. Informou que recebeu algumas colocações de sugestão por e-mail  
26 e que já estava fazendo os ajustes necessários. A Sra. Marisa Guadalupe (IHP) pediu a palavra e  
27 disse que algumas questões já foram levantadas no workshop da Bohemia, como especificar os  
28 distritos, colocar uma ordem como primeiro, segundo e terceiro em alguns demonstrativos que  
29 estão fora de ordem. Disse que seria importante em algum momento das análises, colocar que  
30 o fomento à permanência em Petrópolis tem muito a ver com a tendência do excursionismo e  
31 que mesmo que não seja informado com dados, deveria constar e como exemplo citou o Museu  
32 Imperial, que tem uma estatística do turismo pedagógico e é excursionismo basicamente, que é  
33 um dado importante. Outro ponto que chamou atenção foi a análise de estagnação do turismo  
34 de Petrópolis nos últimos 10 anos, que é necessário ter o foco muito grande na inovação, e  
35 também na conscientização dos empresários em relação aos dados, isso foi visto quando o Sr.  
36 Gastão trabalhava na Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis ou como Presidente do  
37 Conselho, “quem não mede não administra”. Parabenizou o Sr. Joílson pelo trabalho e pela  
38 dedicação e que Petrópolis só tem a agradecer. O Sr. Marcelo Xavier (ONG Raízes do Ofício) disse  
39 que não viu referência à Economia Solidária Circuito Petrópolis EcoSol, mas diz que a culpa é  
40 dele pois não participou e nem leu o documento por causa de outros compromissos. Perguntou  
41 se existia a possibilidade de incluir porque, segundo ele, hoje a maior política de  
42 desenvolvimento em Petrópolis é a Economia Solidária e existe uma lei que já foi para o Prefeito  
43 assinar, referente à moeda social e tem sido feito um avanço muito grande. Petrópolis é  
44 considerado um exemplo no estado do Rio de Janeiro porque somos o único sistema municipal  
45 no Brasil de economia solidária, e que se deveria pensar em algo para contemplar esse circuito.  
46 O Sr. Joílson informou que estava na dúvida se é um atrativo econômico, porque atrativo  
47 econômico tem uma fábrica e tem uma abertura para fazer um atrativo, ou se tratava de um  
48 circuito, no caso um evento. A Sra. Evany Noel (Secretaria de Turismo) informou que é um  
49 evento permanente de todo final de semana, é uma feira e não atrativo econômico. Após o  
50 debate foi verificado que está incluso na página 183, quadro 33 o Circuito Petrópolis Ecosol. O  
51 Sr. Marcelo agradeceu pelas informações e disse estar muito feliz pela inclusão. O professor José  
52 Luiz (Gabinete do Deputado Yuri Moura) falou que gostaria de entender o conceito de Turismo  
53 Pedagógico. O Professor Rodrigo Amaro (FAPUR) explicou que existem vários lugares dentro de  
54 uma localidade, do ponto de vista cultural, que apresentam uma série de conhecimentos  
55 importantes e que se vinculam ao saber, com a identidade e memória do município e esses  
56 valores podem ser trabalhados por processo de informações pedagógicas junto ao ensino  
57 fundamental e médio. Esses elementos são importantes para a formação desse público  
58 específico dando ao município uma certa identidade do ponto de vista cultural e natural e que

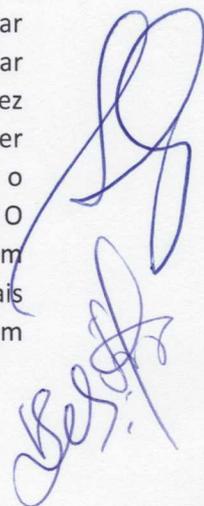


Ses.

59 é importante conhecer essas especificidades e projetar mecanismos para salvaguardar essas  
60 particularidades. O professor José Luiz disse que gostaria de fazer uma contribuição da Câmara  
61 do Deputado Estadual Yuri Moura e também do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade  
62 Racial que tem um projeto de contato virtual que é o Museu da Memória Negra de Petrópolis e  
63 que eles têm o mapeamento de vários lugares da cidade da presença do povo preto no  
64 município, já identificados pelo grupo de pesquisa, porém ainda não tem estrutura física. O Sr.  
65 Joílson informou que o que pode ser feito é uma citação no *trade* porque não tendo estrutura  
66 física não pode ser colocado no inventário, mas ele poderia mandar por e-mail todas as  
67 informações com projetos de lei para eles darem uma olhada. O professor José Luiz disse que  
68 isso poderia contribuir muito com a formação das crianças na escola, a presença do povo preto  
69 na sociedade petropolitana. A Sra. Marisa Guadalupe disse que no material que foi encaminhado  
70 com suas considerações é para explicar melhor, e que quando disse para citar o Plano Koeler é  
71 porque as divisões dos quarteirões significam as raízes da cidade. O Sr. Joílson comunicou que  
72 Petrópolis não tem IBGE em divisão de bairros por distritos, isso é do imaginário dos munícipes.  
73 A Sra. Marisa Guadalupe disse ser importante dizer que Petrópolis teve o Plano Koeler que são  
74 os Quarteirões e que, inclusive, o cadastro imobiliário da Prefeitura obedece isso, e que dentro  
75 do COMTUR existe um projeto de revitalização dos quarteirões imperiais e isso é um ativo para  
76 o turismo, para a história da nossa cidade. Nenhum de nossos guias de turismo que estão  
77 presentes falam de Petrópolis contando que a cidade foi dividida em quarteirões, isso é presente  
78 na história do turismo. O Sr. Charles Rossi (Clube 29 de junho) falou que uma parte importante  
79 do plano é caracterizar a infraestrutura existente, mapear o que temos hoje de atrativos, os  
80 programas e projetos para o desenvolvimento turístico da cidade, o que se planeja fazer no  
81 município para a promoção do turismo na nossa cidade, página 249 - item 6.3, Programas e  
82 Projetos para Desenvolvimento Turístico de Petrópolis, item 6.3. 1 – Programa para Qualificação  
83 da Oferta Turística, nós temos a oferta turística da nossa cidade, então é um programa de  
84 qualificação que existe hoje, item 6.3. 2 – Programa de Comunicação e Marketing para o Destino  
85 Turístico, também muito importante e foi discutido na Bohemia a importância de divulgarmos  
86 corretamente nossos atrativos e qualificarmos, item 6.3. 3 – Aprimoramento da infraestrutura  
87 na parte de sinalização, mobilidade urbana, infraestrutura pública e privada, até chegar no item  
88 6.3. 4 – Programa de Diversificação e Inovação dos Produtos Turísticos, que trata de novos  
89 atrativos que serão prioridade para serem trabalhados, e não há nenhuma referência ao Museu  
90 em memória do povo preto da nossa cidade, já se pensou em transformar em museu a Casa de  
91 Joaquim Nabuco, a Casa do Barão do Rio Branco e a Casa Visconde de Mauá que foi  
92 desapropriada em 2010 e que a ideia inicial era fazer dessa casa um Museu de Visconde de Mauá  
93 contando a história deste empresário e também a história do trem em Petrópolis. O Sr. Joílson  
94 informou que não foi externado na reunião, talvez o Sr. Charles tenha discutido dentro do grupo  
95 na Bohemia, mas não foi passado para eles e informou que essa parte do Plano Diretor foi feita  
96 de forma participativa em reunião com o GT do COMTUR e foram levadas as propostas e foram  
97 feitos os adendos, nada foi tirado das mentes deles, que eles foram apenas os facilitadores. O  
98 Sr. Marcelo Soares (SDE) concordou com tudo que o Sr. Charles falou, e que o Plano será um  
99 guia para reforçar os atrativos atuais, os museus e os eventos tem que ser bem estruturados; a  
100 questão do Calendário que já existe e dar uma polida no que já tem. Quanto a questão de  
101 inovação é preciso sair da mesmice, ter coisas novas, por exemplo o Museu da Cultura Negra,



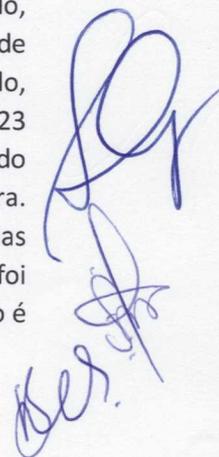
102 pode ser um museu cultural e outros atrativos diferentes como uma roda gigante. O Vereador  
103 Gil Magno (CMP) pediu a palavra e disse ser perfeita a colocação do Sr. Charles e tem muita  
104 coisa para fixar no turismo, mas que obviamente o COMTUR já fez um grande papel através de  
105 grupos formados e sintetizados neste documento a ser aprovado e que a continuidade na  
106 Câmara Municipal permite estudar o documento, mas ele é grande são mais de 300 páginas e é  
107 necessário se debruçar sobre o mesmo e, que de fato muitas dúvidas estão dentro do  
108 documento e que nenhum vereador ainda não tem conhecimento e que será feita audiência  
109 pública e é importante que se crie novidades e que será levado muito a sério dentro da Câmara  
110 Municipal. O Sr. Charles Rossi disse que não há como fazer que o plano obtenha sucesso com a  
111 estrutura que se tem hoje na cidade, pois a TurisPetro dedica 90% do seu tempo fazendo evento  
112 no Parque de Exposições em Itaipava ao invés de se dedicar às políticas públicas de turismo e  
113 aos projetos que estão desenhados. O Sr. Charles questiona se o sucesso deste plano vai  
114 acontecer e disse que gostaria de ver esse plano como uma intervenção no sentido de reavaliar  
115 a estrutura existente hoje no turismo para conseguir realizar essas políticas e que sejam  
116 incrementadas de forma bem-sucedida. O Sr. Paulo Reis (OAB) lembrou que um dos últimos atos  
117 do Prefeito Rubens Bomtempo no governo de 2016 foi colocar os conselhos de forma  
118 deliberativa, o poder deliberativo, um conselho deliberadamente construtivo e é importante o  
119 conselho entender a força que tem, com a definição técnica ele delibera ao poder executivo a  
120 questão das atividades por outros elementos. A professora Tânia Omena (FAPUR) chamou a  
121 atenção para algo fundamental que é o fato de Petrópolis ser município de destaque no  
122 Ministério de Turismo e, lembrou que a manutenção desta posição dentro de uma categoria  
123 superior em que Petrópolis se encontra, só será mantida se a cada dois anos - que é o prazo e,  
124 agora em janeiro é o primeiro - todo esse inventário e as informações em que a FAPUR trabalhou  
125 em cima desses formulários sejam atualizadas, então o município tem a tarefa de entrar com  
126 sua senha dentro do banco de dados do Ministério do Turismo e atualizar. O Sr. Joílson informou  
127 que a TurisPetro está concorrendo ao Edital Sebrae-BID e que a Sra. Evany poderá informar  
128 melhor. A Sra. Evany Noel disse que achou ótimo o Sr. Joílson citar este assunto, já que a cidade  
129 está realmente concorrendo ao Edital Sebrae-BID e que já passou pela primeira etapa; Petrópolis  
130 foi selecionada junto com Búzios, Niterói e Paraty e que agora é fazer o dever de casa, que é  
131 longo, mas é preciso ser rápido, pois é necessário entrar até o dia 05 de fevereiro na plataforma  
132 para inscrever Petrópolis na segunda etapa e, se não houver a lei do Plano Diretor de Turismo  
133 aprovada na Câmara a cidade perderá a possibilidade de participar dessa etapa e, então por isso  
134 a preocupação para que haja essa Assembleia Extraordinária hoje e o documento finalizado  
135 fosse para a Câmara, e se realmente houver algum tipo de demora na Câmara ou não  
136 conseguirmos que o Plano se torne lei a cidade poderá perder a possibilidade de se candidatar  
137 para a segunda etapa do Edital Sebrae-BID. A Sra. Evany disse ainda que é importante colocar  
138 aqui o que se quer, se um plano ótimo, mas sem ter o bom, então é preciso correr, talvez  
139 queremos um plano ótimo e ficamos buscando o ótimo e nunca temos o bom e temos que correr  
140 porque o mercado está aí, a concorrência é grande e há várias possibilidades para alcançar o  
141 sucesso, mas o tempo é curto para concorrer ao edital e está nas mãos de todos esse desafio. O  
142 Sr. Alney (ACEP) disse ser importante para reflexão que Petrópolis está concorrendo a um  
143 recurso junto ao Sebrae, mas que se deve ter em mente a relação de números de editais  
144 disponíveis e em quantos a cidade está concorrendo. O Sr. Alney seguiu dizendo que foi dito em



145 outras Assembleias que a estrutura da Secretaria é muito enxuta, que além disso faz eventos e  
146 que não existe um grupo dedicado a esse fato, e que isso não é só no turismo, mas na prefeitura  
147 também, pois o número de editais é sempre muito grande e por isso poderia ter um grupo  
148 somente para fazer editais. A Sra. Sílvia Guédon, informou que no Gabinete do Prefeito tem uma  
149 estrutura de um setor de convênios, mas que é para a prefeitura inteira e que é preciso dar  
150 musculatura a este setor que é importantíssimo, mas é preciso ter mais pernas para que se possa  
151 atender ao turismo e à cultura e outras secretarias. A Sra. Raquel Neves (AGP) lembrou da fala  
152 do professor José Luiz sobre a questão do Museu da História Negra em Petrópolis e que é  
153 fundamental que os guias de turismo possam fazer esse circuito no Centro ligando os pontos  
154 históricos relacionados à cultura preta na cidade, mas que já é trabalhado isso no dia a dia e que  
155 pessoas procuram outra opção de turismo e o Afro-Turismo é um segmento que está em  
156 crescimento no país e que várias cidades já têm esse roteiro. A Sra. Mônica Lima (FAETEC)  
157 informou que enviou algumas observações por e-mail e que gostaria que constasse em Ata,  
158 informou que leu o documento e que manifesta nesta reunião o elogio ao grupo da FAPUR que  
159 fez esse trabalho profundo e dedicado, confessou pra todos que em relação a outros planos de  
160 turismo ela ficou um pouco preocupada, que não teve tempo de fazer uma análise detalhada  
161 com 2 ou 3 dias de envio do plano e, que realmente acha que no Brasil é o primeiro Plano Diretor  
162 que ela vê numa composição de quase um livro, quase um dossiê e que está impressionada, ela  
163 procura com os colegas turismólogos, que tem entendimento maior, trocar ideias sobre isso e  
164 que realmente está surpresa pela profundidade explorada e, inclusive ter o detalhamento até  
165 da educação no município e que nem todos os planos focam nisso, somente nos pontos  
166 principais históricos e que gostaria de ressaltar à equipe. A Sra. Mônica Lima fez apenas uma  
167 pequena sinalização de uma palavra na página 199, que está escrito "motivos que levaram", e  
168 que foi erro de digitação, sendo o correto: "motivos que levaram". A Sra. Mônica disse que  
169 pegou todos os tópicos que a FAPUR fez investigação, toda pesquisa e também disse ter uma  
170 colocação a fazer, mas que gostaria, em nome dos conselheiros, mas quem quiser pode fazer  
171 correção na fala, que logo nas primeiras páginas onde está escrito TurisPetro, pensa que deveria  
172 entrar o Conselho Municipal de Turismo também como unidade da participação elaborativa. O  
173 Sr. Joílson informou que não está finalizado, e que chegou mais cedo para reunião para poder  
174 fazer alguns ajustes com a Sra. Evany e sua equipe para decidirem a melhor forma para se  
175 apresentar, porque se trata de um trabalho relatório técnico e que vai ser tornar o plano, e  
176 quando for aprovado terá um sumário executivo e que estavam decidindo a melhor forma de  
177 apresentar. A Sra. Mônica gostaria de ressaltar que conste em Ata sua fala, e que nas página  
178 249, figura 54 ela fez uma sinalização de um plano proposto para 8 anos e, pensando na questão,  
179 na atuação do serviço público, na maioria dos municípios ou em 99%, a atuação teórica é muito  
180 grande e mais uma vez ela bate na tecla da questão da aplicação e acompanhamento deste  
181 plano porque realmente é um trabalho da dedicação que não merece ficar na gaveta e nem ficar  
182 na visão platônica e realmente ir para a prática, e que fica preocupada com a última ação sobre  
183 sustentabilidade no item 8, porque a cidade não é sustentável e que se considera uma pessoa  
184 que busca a sustentabilidade e que participa do Programa Petrópolis Recicla, selecionando tudo  
185 e que buscam semanalmente. Quanto à acessibilidade, que também é um tópico  
186 importantíssimo, mas que está usando esse de exemplo para trazer a todos que são excelentes  
187 programas mas que é preciso realmente que a cidade esteja mobilizada a participar e também



188 que ainda tem o problema do morador petropolitano que, inclusive, não participa das festas,  
189 porque entendem que a festa é para quem vem de fora e não para moradores, disse que isso  
190 não tem a ver com a FAPUR, mas que quis fazer essa colocação, e continuou sua fala dizendo  
191 que esse plano só vai dar certo se tiver a participação de todos e vendo o turismo como um bem  
192 comum, como algo a trazer benefícios para a cidade, mas como um todo o plano é maravilhoso,  
193 está completo. A Sra. Mônica pediu a palavra novamente e ressaltou também a questão da parte  
194 da recreação e entretenimento e também a questão de profissionalizar pessoas, mas que para  
195 isso é preciso de capacitação e disse que leu a respeito do turismo nas áreas que foram  
196 sinalizadas com 60 +, porém ela procurou e não viu a parte infantil. A Sra. Mônica disse saber  
197 que a tendência é maior para casal e idosos e acha que foi baseado neste público, mas ela como  
198 mãe de criança pequena está programando uma viagem para Gramado porque naquela cidade  
199 tem atrativos para crianças e que valeria a pena reiterar e colocar alguma observação no plano  
200 sobre famílias com crianças e, que uma cidade histórica envolvendo, inclusive, a questão escolar  
201 e que no Brasil inteiro se fala do Museu Imperial. A Sra. Mônica disse que quis fazer essa  
202 observação e colocar uma opção para o *trade*, para os donos de hotéis e empresários deste  
203 grupo que pensem, porque tem famílias vindo para Petrópolis com crianças e ela como  
204 moradora tem dificuldade de achar lugares para almoçar e jantar com crianças, que conta nos  
205 dedos os lugares com parquinho para crianças etc. O Sr. Joilson fez um esclarecimento de que o  
206 plano do governo do Estado por exemplo, é para 10 anos e que eles participaram da elaboração  
207 deste plano também, que deve ser feito um monitoramento e as modificações de curso que  
208 serão necessárias, que havendo troca de governo o Plano Diretor de Petrópolis será mantido.  
209 Quanto ao turismo para crianças, ele disse que também tem duas crianças e entende essa  
210 questão; que a equipe não construiu nada, que eles são facilitadores e o que apareceu no  
211 resultado dos encontros foi levantado e o turismo 60+, e acessibilidade também foi levantado  
212 e, infelizmente na etapa de construção dos programas, não apareceu o assunto de lugares para  
213 recreação infantil, mas como isso é a metodologia ele disse que pode ver se consegue fazer  
214 algum tipo de adendo na construção de alguma outra proposta. A Sra. Sílvia Guédon pediu a fala  
215 para iniciar a votação para aprovação ou não do Plano Diretor de Turismo de Petrópolis e em  
216 seguida fez a chamada nominal por instituição; Gabinete do Prefeito votou aprovado, COMDEP  
217 votou aprovado, CPTRANS votou aprovado, Câmara Municipal votou aprovado, Secretaria de  
218 Turismo votou aprovado, Instituto Municipal de Cultura votou aprovado, SSSOP votou aprovado,  
219 Secretaria de Educação votou aprovado, Secretaria de Desenvolvimento Econômico votou  
220 aprovado, Secretaria de Assistência Social votou aprovado, Museu Imperial votou aprovado,  
221 FAETEC votou aprovado, SENAC votou aprovado, Instituto Histórico de Petrópolis votou  
222 aprovado, PC&VB votou aprovado, IECLB votou aprovado, Clube 29 de Junho votou aprovado,  
223 ONG Raízes do Ofício votou aprovado, OAB votou aprovado, Associação de Guias de Turismo de  
224 Petrópolis votou aprovado, Associação das Microcervejarias de Petrópolis votou aprovado,  
225 ACEP votou aprovado, SindPetrópolis votou aprovado. A Sra. Sílvia Guédon disse que foram 23  
226 votos das instituições e que foi aprovado por unanimidade e nenhum voto que não tenha sido  
227 aprovado, então o Plano Diretor de Turismo de Petrópolis foi aprovado pelo COMTUR e a Sra.  
228 Sílvia agradeceu a todos pela participação. O Sr. Joilson também agradeceu a todos pelas  
229 colaborações e informou que todos os trabalhos que ele já fez essa foi a primeira vez que foi  
230 possível juntar Sociedade Civil, COMTUR, *Trade*, Poder Executivo, Poder Legislativo e que isso é



des.

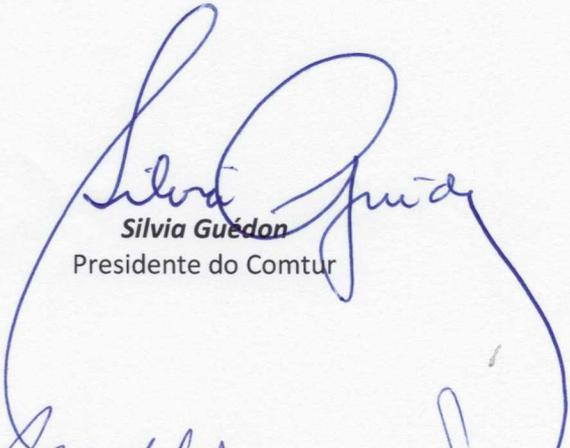
231 realmente gratificante. Na sequência, a Sra. Silvia Guédon deu por encerrada a sessão as  
232 18h10m, da qual, para constar, eu, Sra. Fabiana Toledo, lavrei e assinei a presente Ata  
233 juntamente com a Sra. Silvia Guédon e demais conselheiros.

234

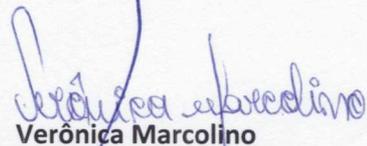
235

236

Petrópolis, 25 de janeiro de 2023.

  
**Silvia Guédon**  
Presidente do Comtur

  
**Fabiana Toledo de Sales**  
1ª Secretária Executiva ad roc

  
**Verônica Marcolino**  
2ª Secretária Executiva ad roc